

Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às dezessete horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros, Anderson Luis Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva, Eduardo de Paula Marin, Filipe Giordan Santos Garcia e Fabiano Boaro de Sousa. Assuntos da pauta: 1 – Análise da carteira de investimentos referente ao mês de outubro de 2022; 2 – Apresentação da Política de Investimentos para o exercício 2023 e 3 – Assuntos Diversos. O presidente não esteve presente para abertura da reunião ordinária do dia, pois havia avisado que chegaria alguns minutos atrasado por ter ido em consulta médica, mas que os trabalhos poderiam ser conduzidos pelo diretor financeiro do IMP sr. Eduardo Marin. O diretor financeiro entregou aos membros do Comitê de Investimentos cópia do relatório da empresa de consultoria financeira LDB para acompanhando da carteira de investimentos. O primeiro quadro do relatório apresentado foram as performances dos fundos de investimentos: na renda fixa 100% títulos públicos a rentabilidade foi de 1,28%, com destaque os ativos com vencimentos em 2024, rendimentos de 1,89%; fundos em renda fixa a rentabilidade foi de 0,92%, com destaque ao fundo DI Institucional do Banco do Brasil com rentabilidade de 1,04%; ainda na renda fixa, em crédito privado o Fundo BB Previdenciário IPCA III a rentabilidade foi de 1,83%. Na renda variável os fundos de investimentos conseguiram entregar a rentabilidade de 6,29%, o destaque para o seguimento ficou com o FIA Caixa Small Caps Ativo com rentabilidade 7,11%, ainda que negativo no acumulado no ano com -1,72%; O investimento no exterior foi positivo com o FIA Caixa Institucional BDR Nível I com rentabilidade de 1,70%, mas carregando uma forte desvalorização para esse ano de -29,79%. A rentabilidade da carteira foi de 1,66% no mês de outubro, no acumulado anual fechou com 6,16%, sendo que a meta atuarial ficou em 0,86% no mês de outubro e no acumulado com 9,17%, diferença de -3,01%. O diretor financeiro do IMP comentou que o mês de outubro manteve a sequência positiva ao resultado do último trimestre, o que representou até o momento o melhor mês de rentabilidade, ainda que a inflação tenha vindo com um pouco mais de força em comparação ao mesmo período citado, acrescentou que havia depositado esperanças em alcançar o cumprimento de meta atuarial para esse final de semestre, restando dois meses para findar o exercício de 2022, os investimentos sofreram quedas após as eleições e na sua opinião, ficará difícil o desejo de cumprimento de meta atuarial. Não apresentando algo mais para esclarecer quanto ao relatório do mês de outubro de 2022, o diretor financeiro do IMP sr. Eduardo Marin, entrou no próximo assunto da pauta. A finalização da Política de Investimentos 2023. Como já havia sido discutida a minuta da política de investimentos na reunião anterior, a mesma só passou por apenas atualizações no posicionamento da carteira com base em 31 de outubro de 2022, restando a aprovação dos itens: O fator de meta de retorno esperada foi mantido o indexador inflacionário INPC – índice nacional de preço ao consumidor, índice adotado para correção do salário mínimo nacional e também utilizado pelo Ente municipal para reajustes salariais, a aplicação do juros foi atribuído quanto ao pontos alcançados pelo passivo atuarial, apresentado na última avaliação atuarial e por constar na portaria MTP 1837/2022 o limite máximo de 4,90% ao ano, sendo fixado a meta atuarial em INPC+4,90%. Alocação objetivo para os artigos: 7º, inciso I, “b” destinado 60%; 7º, inciso III, “a” destinado 20%; 7º, inciso V, “b” destinado 5%, 8º, inciso I destinado 10%; 9º, inciso III destinado 5% contemplando 100% da carteira. Uma nova modalidade de investimentos para Regimes Próprios de Previdência Social foi a de constituir carteira com empréstimos consignados no limite legal de 5% do patrimônio, em consenso de todos os membros, não será destinado nenhum limite para esse seguimento até o momento, por diversos fatores operacionais, estruturais e por se tratar de algo inédito, não fará parte das estratégias de investimentos para o próximo exercício. A sra Cintia Ribeiro acrescentou que possivelmente alguns institutos de previdência de grande porte iniciarão com essa modalidade, o que irá contribuir com os demais institutos menores em auxiliar de que forma colocar em prática esse tipo de investimento, deixando aberta a possibilidade de retificar a política de investimento no seu curso para incluir essa modalidade. Os demais membros concordaram com a posição levantada e por fim a Política de Investimentos 2023 foi aprovada por unanimidade, o que será encaminhada ao Conselho Administrativo para apreciação e deliberação, colocando inteiramente o Comitê de Investimentos a disposição para eventuais esclarecimentos. Em assuntos diversos, a sra. Cintia Ribeiro anunciou que irá aguardar os trâmites finais quanto ao credenciamento da Abipem junto a Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência para dar andamento na certificação para membro de comitês de investimentos. Ausente de mais assuntos, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião do dia. Eu, Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Anderson Luis Fonseca Pirola \_\_\_\_\_

Cintia Ribeiro da Silva \_\_\_\_\_

Eduardo de Paula Marin \_\_\_\_\_

Fabiano Boaro de Sousa \_\_\_\_\_

Filipe Giordan Santos Garcia \_\_\_\_\_